

ATLAS GEOTURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE UBERABA (MG). PARTE I - CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

Diego de Souza Sardinha¹; Letícia Hirata Godoy²; Reinaldo J. Bertini²; Fabiano Tomazini da Conceição²; Mário Sérgio da Luz¹; Larice Nogueira Andrade¹; Júlio C.S.I. Gonçalves¹

¹ UFTM - Uberaba / MG; ² UNESP - Rio Claro / SP

RESUMO. O Município de Uberaba localiza-se a Oeste do Estado de Minas Gerais, e apresenta grande potencialidade geoturística. O levantamento de campo permitiu identificar e descrever 30 atrativos geoturísticos. Foi realizado utilizando um questionário, com características geológicas (tipo de afloramento, condições, descrição, litologia, composição, trama, cor, estruturas), pedológicas (cor, textura, estruturas, consistência), equipamento GPS (Garmin e Trex Vista HCx) e Bússola Brunton Geo Pocket Transit (direção e rumo). As rochas da Formação Serra Geral são encontradas em 12 pontos, com destaque para as cachoeiras de Ponte Alta (40 metros de altura) e Peirópolis III (7 metros de altura), ambas apresentando arenitos metamorfisados ("hornfels") da Formação Adamantina na base, diabásio com juntas e fraturas horizontais e verticais acima, basalto escuro com disjunção colunar no topo. Corredeiras com pequenas quedas de água (soleiras) foram observadas no Bairro de Peirópolis e na área urbana de Uberaba. Afloramentos em cortes de rodovia também foram descritos, com destaque para um dique de aproximadamente 2 metros de largura e 3 de altura, na BR 262, próximo a Peirópolis, constituído por basalto maciço na base e no topo, interfaces marcadas pela presença de vesículas preenchidas principalmente por carbonatos. A Formação Adamantina foi descrita em dois pontos, cachoeiras de Ponte Alta e do Vale Encantado, esta última com queda de 8 metros e constituída por arenitos estratificados de colorações rosada a marrom e granulação fina, intercalados a lamitos arenosos maciços. As rochas da Formação Uberaba foram descritas em 12 pontos, destacando-se os afloramentos da Avenida Nenê Sabino (arenitos creme de granulação fina com estratificações cruzadas e acanaladas na base e avermelhado com matriz grossa e maciços no topo), Rodovia BR 050 (lamitos siltosos avermelhados, arenitos finos subordinados com matriz argilosa, incluindo grande quantidade de materiais de retrabalhamento), Gruta do Giovane (salão com 15 metros de altura e arenitos maciços a estratificados com colorações avermelhada e esverdeada) e Parque das Acácias (arenitos maciços a estratificados e conglomerados de granulação grossa, cremes e esverdeados). A Formação Marília é dividida, no Triângulo Mineiro em dois membros, Ponte Alta e Serra da Galga. O primeiro é basal, constituído essencialmente por calcários de colorações creme a esbranquiçada, pouco a bastante intemperizados, conforme observados nos afloramentos da Caieira (gruta com estalactites e estalagmites), na Rodovia BR 262 (calcarenito escuro e acimentado, maciço a nodular, e calcretes) e na BR 050 (calcário maciço de coloração creme). O Membro Serra da Galga ocorre em dois cortes na Rodovia BR 050 e em dois pontos em uma fazenda próxima à Peirópolis. Neste local, as rochas são constituídas por sucessões de arenitos maciços a estratificados, localmente conglomeráticos, com grãos arredondados a angulosos e lamitos arenosos, de colorações creme a branca. Desta forma a caracterização ambiental realizada fornecerá os subsídios necessários para a elaboração do diagnóstico ambiental e consequente elaboração do Atlas Geoturístico do Município de Uberaba, que contará com um banco de dados georreferenciado e irá integrar todas as informações obtidas no presente estudo.

PALAVRAS CHAVE: CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL; UBERABA; GEODIVERSIDADE.